

Título: Educação de pares e protagonismo juvenil na prevenção das dst e aids

Autor: SANTOS, William Silva, AMOR, Rosana Rosa Moreira, ALVES, Fernando de Assis

Instituição: OSC EDUCAVIDA, Universidade de Brasília

Objetivos: Garantir a participação juvenil nos espaços democráticos de planejamento, avaliação, implementação e compartilhamento de experiências no tocante as políticas de educação e saúde, em especial o Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas.

Método: Capacitação de jovens multiplicadores a partir da educação pelos pares é uma estratégia de aprendizagem. Pode ser utilizada para desenvolver o conhecimento e a compreensão em qualquer área da educação, e por isso, é largamente utilizada nas ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva e prevenção das DST/HIV/AIDS.

Resultados: Embora a experiência venha mostrando a relevância da atuação dos adolescentes como promotores de saúde nas escolas, nas unidades de saúde e na comunidade, a implantação dessa proposta não é simples. Para que os profissionais incentivem a participação dos adolescentes, é preciso que aceitem a sua autonomia e percebam o que é ser jovem na sociedade atual e as conseqüentes contribuições que os adolescentes podem dar. Propiciem oportunidades de reflexão, autocontrole, autoconhecimento, auto-cuidado, abrindo novas possibilidades de transformação e crescimento pessoal. É importante que os profissionais possam repensar valores, desejos, sentimentos, surpreender-se consigo mesmos e descobrir suas próprias potencialidades, sua criatividade e capacidade de transformação. Só dessa forma poderão valorizar as potencialidades dos adolescentes e estar disponíveis para implantar as inovações propostas por eles; Utilizem metodologias participativas que promovam o desenvolvimento de habilidades e favoreçam a reflexão e a troca de experiências.

Conclusão: Ampliar gradativamente os espaços de participação dos adolescentes nos serviços, ouvindo e implementando suas propostas bem como criando parcerias com grupos juvenis organizados. Só o esforço integrado dos diferentes atores poderá tornar os serviços (educacionais e de saúde) mais aptos a interagir com os adolescentes, incentivando a sua participação nas atividades de promoção de saúde.